



H641

### **TURISMO NA BAIXADA SANTISTA**

Cristina de Moura João e Prof. Dr. Roberto do Carmo (Orientador), Núcleo de Estudos de População - NEPO, UNICAMP

O turismo é conhecido pelos benefícios que proporciona a uma localidade, como movimentação da economia e aumento de empregos. Entretanto, pouco é pensado em termos dos potenciais riscos que o avanço do turismo pode trazer a um local e às pessoas que lá residem. A atividade turística, em função das mudanças que incorpora na estrutura de ocupação espacial, muitas vezes coloca em xeque a existência de figuras culturais locais (pescadores e artesãos, por exemplo). A redistribuição espacial das atividades econômicas ocorre principalmente devido a mudanças no mercado imobiliário, levando também a uma redistribuição da população. Outra característica do turismo é atrair toda infra-estrutura necessária para um empreendimento (como água encanada e eletricidade) apenas nos locais que beneficiam o turismo, excluindo bairros residenciais que ainda não possuem tal infra-estrutura. Para estudar alguns destes elementos, que geram riscos para a manutenção de populações locais, foi escolhida a Baixada Santista para realização de um estudo de caso. O objetivo é conhecer melhor, através de pesquisa bibliográfica neste primeiro momento, quais são os riscos potencialmente relacionados com a atividade do turismo para a população que reside na Baixada Santista. Ao mesmo tempo, objetiva-se alertar para a efetivação de um turismo com o mínimo de impactos negativos possíveis aos moradores locais.

Baixada Santista - Turismo - Vulnerabilidade